

## **PERÍCIA CONTÁBIL: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA E COOPERAÇÃO DOS AUTORES**

**Marta Elisete Ventura da Motta** – Universidade de Caxias do Sul

**Vanderlei Marin** – Universidade de Caxias do Sul

**Beatriz Lucia Salvador Bizotto** – Universidade de Caxias do Sul

**Maria Emilia Camargo** – Universidade de Caxias do Sul

**Alice Munz Fernandes** – Universidade de Caxias do Sul

**Vilmar Antonio Gonçalves Tondolo** – Universidade de Caxias do Sul

### **RESUMO**

A perícia contábil, no marco de processos judiciais ou arbitrais é essencial para a resolução de conflitos. O objetivo deste estudo consistiu em mapear as publicações nacionais que abordavam o tema, considerando o período de 2005 a 2014. Para tanto, elencou-se como portais de buscas, as bibliotecas da CAPES, e-Revistas, Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR, Periódicos UEM, e-Publicações UERJ e Kroton Educacional, através de uma análise bibliométrica. O critério de busca inicial consistia na existência do termo “perícia contábil” como palavra-chave. Em segundo momento realizaram-se análises e categorizou-se as obras considerando a aderência com o tema observado. Através da identificação da relação entre os autores, elaborou-se uma rede de cooperação, elendando, dessa forma, os indivíduos e periódicos que apresentam maiores números de publicações nacionais neste assunto. Os resultados demonstram que trata-se de um campo de estudo precariamente explorado, detendo potencial para a expansão de pesquisas na área

**Palavras-chave:** Perícia Contábil. Produção Científica. Bibliometria.

### **ABSTRACT**

A forensic accounting, as part of legal or arbitration proceedings is essential for conflict resolution. The objective of this study was to map the national publications that addressed the topic, considering the period from 2005 to 2014. Therefore, it has listed as search portals, libraries CAPES, e-Magazines, Digital Library of the UFPR Journals, periodic EMU, e-Publications UERJ and Kroton Educacional, through a bibliometric analysis. The initial search criteria consisted of the existence of the term "forensic accounting" as a keyword. Second time took place analyzes and works are categorized by considering the adherence to the theme observed. By identifying the relationship between the authors, was drawn up a cooperation network, elendando thus individuals and periodicals that have higher numbers of national publications on this subject. The results show that it is a poorly explored field of study, holding potential for expansion in search area

**Keywords:** Forensic Accounting. Scientific Production. Bibliometrics.

## 1 INTRODUÇÃO

A perícia, como meio de prova técnica e científica, é fundamental para a administração da justiça, demonstrando efetivamente a garantia de que as decisões judiciais sejam sempre idôneas e imparciais, baseando-se em elementos, dentre os quais se destaca a prova pericial (ALBERTO, 2000).

Zanluca (2008) afirma que a perícia, é compreendida como capacidade, habilidade, experiência ou conhecimento que uma pessoa possui em relação a uma ciência. Magalhães e Lunke (2008, p. 27), ressaltam que a “transcendência probatória da prova pericial é incrementada pela eficácia dos procedimentos técnicos, os quais permitem obter conclusões confiáveis sobre determinados fatos do processo”.

Ainda, sob esse aspecto Zomer (2013, p. 27) salienta que a perícia contábil judicial pode ser compreendida como uma consulta técnica à qual o juiz recorre para complementar ou para integrar seus conhecimentos. Para Alberto (2000), a perícia tem como finalidade principal indicar a existência, a validade e o valor de documentos.

Com vistas a isso, realizou-se através de uma bibliometria, análise da produção científica referente à atuação do perito contábil, envolvendo o período compreendido entre os anos de 2005 e 2014, relacionando, quantificando e considerando a evolução das publicações.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. Conceituação e Evolução Histórica da Perícia Judicial

De acordo com Sá (1994, p. 15), a expressão “perícia” deriva do latim (*peritia*), que significa conhecimento, ou ainda, “verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado, visando oferecer opinião, mediante questão proposta”.

Alberto (2000, p. 19) conceitua perícia como sendo “um instrumento especial de constatação, prova ou demonstração, científica ou técnica” representando assim um instrumento jurídico de caráter técnico e científico.

No âmbito judicial, consiste em uma atividade processual que o perito desenvolve por encargo judicial, caracterizando-se como uma pessoa qualificada, detentora de conhecimentos técnicos e/ou científicos e alheia às partes do processo (ZANLUCA, 2008).

A evolução da perícia judicial é representada pela importância dos peritos como indivíduos que dominam um campo específico do conhecimento. Dessa forma, convencionou-se, ao longo dos tempos, a prática de atribuir aos profissionais de áreas distintas, o encargo de participar de questões conflituosas como auxiliares do Juiz de direito (ZANLUCA, 2008).

Segundo Zanna (2007) nas sociedades primitivas lideradas por uma autoridade maior detentora do poder absoluto, as leis e os procedimentos dependiam do exame e julgamento desta autoridade, que representava a máxima eficiência na administração da Justiça, em quaisquer casos. Para o autor “existem sinais claros e documentos que dão conta de que, na Grécia e no Egito, já se realizavam perícias [...] em cujo poder residia a aplicação ou não daquilo que o árbitro decidira” (ZANNA, 2007, p. 27).

Desde modo, a atividade pericial existe desde os tempos mais remotos da história humana, quando os homens passaram a viver em sociedade (ALBERTO, 2000). Para Ornelas (2009) na Idade Média, as provas e, conseqüentemente os peritos, se tornaram dispensável nos processos, já que as acusações eram suficientes para a condenação, não importando se fossem fundamentadas em suposições, falsos juízos e/ou interesses alheios à justiça.

A atividade pericial, após a Idade Média sofreu modificações, passando a ser considerada como profissão que utiliza mecanismos como forma de colaboração ao Poder

Judiciário visando a solução de problemas que necessitam de suporte técnico para validação da realidade observada (ORNELAS, 2009).

No Brasil, a introdução da prática ocorreu através do Código de Processo Civil (CPC) de 1939, com a regulamentação do Decreto Lei nº 9.295/46, art. 25, alínea “c”, que a considerou como uma forma de especialização das ciências contábeis.

O art. 421, § 1º do CPC define acerca da necessidade de produção de provas periciais, através de exames técnicos. Ressalta que tal comprovação somente poderá ser obtida por profissionais confiáveis, nomeados pelo magistrado, facultando-se às partes a indicação de assistente técnico para o acompanhamento e elaboração do laudo pericial.

## 2.2 Normas Brasileiras de Perícia Contábil

A atividade pericial, de um modo geral, segue as Normas e Procedimentos de Perícia Judicial (NPPJ) considerando as modificações trazidas através da Lei nº 8.455/92, apresentando recomendações quanto às condutas, todavia, não fazem referência às obrigações e nem preveem sanções aos profissionais.

Tais normas conceituam o perito judicial como sendo o “auxiliar da Justiça, pessoa civil, nomeado pelo juiz ou pelo tribunal, devidamente compromissado” (ALBERTO, 2000, p. 86).

O trabalho pericial deve ser planejado e organizado, convindo que o perito judicial e os assistentes técnicos mantenham controle do tempo despendido [...], registrando as horas trabalhadas, devendo apresentar suas conclusões com toda a objetividade, mantendo sempre isenção e imparcialidade (ALBERTO, 2000, p. 88).

Estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, as normas brasileiras de perícia contábil abordam considerações sobre os conceitos, vinculação e ordenamentos voltados à área contábil. Desse modo “a perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória [...] no que for pertinente” (ALBERTO, 2000, p. 92).

## 2.3 Normas Profissionais

As normas profissionais de perito contábil (NBCP. 2) definem as competências técnico-profissionais, destacando condutas éticas, dever de educação permanente, capacitação contínua e atualização.

Segundo Alberto (2000, p. 104) a utilização do trabalho do especialista é válida “no sentido de que este seja coadjuvante do trabalho pericial contábil, como elemento acessório, parcial, do trabalho, e não sendo ele mesmo – o trabalho do especialista – a maior ou mais preponderante parte do trabalho pericial”.

Quanto à utilização do trabalho de especialista, autoriza o contador, se necessário, a utilizar-se de profissionais de outras áreas para a elaboração do laudo. Deste modo, a NBC PP 01, de 27 de fevereiro de 2015 dá nova redação à NBC PP 01 acerca de perito oficial, do juízo e assistente. Por sua vez, a NBC PG, refere-se à aplicação ao perito do Código de Ética Profissional da Contabilidade e a NBC PG 200 é composta pelas considerações sobre impedimento e suspeição, responsabilidades sociais e éticas deste profissional.

Ainda, a Resolução nº. 1.243/09 do Conselho Federal de Contabilidade revogada pela NBC TP 01/2015 estabeleceu regras e procedimentos técnico-científicos a serem observados pelo perito, acerca da elaboração de perícia contábil, no âmbito judicial e extrajudicial.

## 2.4 Bibliometria

A ciência consiste em uma atividade intelectual cuja finalidade é responder a perguntas e, em uma perspectiva mais prática, a resolução de problemas. A forma sistemática de responder satisfatoriamente esses problemas é a investigação, que, portanto, se encontra intimamente ligada a toda atividade científica (ARAÚJO, 2006).

Observa também Araújo (2006) que um dos fundamentos da ciência é o uso de técnicas quantitativas e que as determinações científicas (quantidade de pesquisadores, as publicações científicas, etc.) necessitam de uma técnica de análise sociológica quantitativa.

Nesse sentido, a bibliometria consiste em uma técnica estatística de mensuração dos índices de evolução de produção científico (FONSECA, 1986), possuindo, portanto, um enfoque essencial no cálculo e na análise dos valores do que é quantificável (ARAÚJO, 2006).

Para Figueiredo (1977), a bibliometria caracteriza-se tanto pela preocupação com a análise da produção científica, quanto pela busca de benefícios práticos imediatos para os veículos de divulgação destas obras.

Pode ser definida como a aplicação de análises quantitativas e estatísticas, descrevendo aspectos relativos à literatura científica e analisando a produção de pesquisadores de determinado campo da ciência (VANTI, 2002). Indo mais além, Guedes e Borschiver (2005), salientam que esta consiste no conjunto de leis e princípios empíricos que estabelecem os fundamentos teóricos da ciência da informação.

Fonseca (1979) comenta que a revista científica ou acadêmica é, na maior parte das disciplinas, o meio especializado onde a pesquisa científica pode ser publicada, permitindo a conservação e o arquivamento de conhecimentos. Segundo Merton (1968), existem leis bibliométricas que seguem a máxima de que “poucos possuem muito e muitos possuem pouco” (MERTON, 1968).

A Lei de Lotka, de 1926 enuncia uma relação quantitativa entre os autores e as contribuições produzidas em um determinado campo, ao longo de um período de tempo (ARAÚJO, 2006). Considera, então que o número de autores que tenham publicado exatamente (n) trabalhos é inversamente proporcional a (n<sup>2</sup>) (MALTRÁS BARBA, 2003).

Em 1934, de acordo com Fonseca (1979), Bradford publicou um artigo em que evidenciava a concentração de um reduzido número de títulos de revistas da porcentagem majoritária de bibliografias pertinente em um determinado tema. Isso reflete que nem todas as publicações importantes de determinadas disciplinas são encontradas na maioria dos periódicos, mas sim em um número relativamente escasso destes (FONSECA, 1979).

Como observam Guedes e Borschier (2005), através da Lei de Bradford é possível analisar a proeminência que determinados periódicos possuem em certas áreas do conhecimento científico. Deste modo, o enunciado textual da Lei de Bradford diz que as revistas científicas se ordenam em ordem decrescente de produtividade (FONSECA, 1979).

1.6.3.4 Lei de Crescimento Exponencial (Lei de Zipf (1949) e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto, constatou que o crescimento da informação científica era exponencial e se produzia em um ritmo rápido, de acordo com Fonseca (1979):

- a) Precursores: primeiras publicações em um campo de estudo.
- b) Crescimento exponencial: o campo se converte em uma frente de pesquisa.
- c) Crescimento linear: o crescimento desacelera; as publicações têm como finalidade primordial a revisão e o arquivo de conhecimentos.

Em decorrência, Price também constatou que a literatura científica perde sua atualidade cada vez mais rapidamente, mas o envelhecimento da bibliografia não é uniforme para todas as disciplinas científicas. Assim, nas ciências experimentais e na tecnologia, o crescimento incessante da bibliografia leva também a um rápido envelhecimento. (FONSECA, 1979).

## 3 MÉTODO

Método de pesquisa consiste no conjunto de procedimentos racionais que norteiam e orientam a investigação empírica, possibilitando a obtenção de conhecimento válido através de cientificidade e teoria dotada de veracidade (LAKATOS; MARCONI, 2011).

Deste modo, a pesquisa realizada caracteriza-se em relação a sua finalidade como exploratória, cujo planejamento flexível permite considerar diversos aspectos relacionados ao fato ou fenômeno estudado (GIL, 2010).

O método utilizado para a realização do estudo é o hipotético-dedutivo, cujos procedimentos incluem características dos métodos indutivo, dedutivo e experimental. Ainda, o estudo se insere também em um paradigma quantitativo, porque “percebe a uniformidade dos fenômenos, [...] demonstra que a materialização dos dados é resultado de processos derivados da experiência”. (JUNG, 2004, p. 72)

Quanto aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, visto que considera toda a bibliografia já tornada pública, aproximando o pesquisador ao que já foi estudado sobre determinado assunto (LAKATOS; MARCONI, 2008).

A amostra foi elaborada por artigos científicos publicados em revistas considerando como critério de busca a utilização da palavra-chave “perícia contábil”. Dos resultados encontrados, filtraram-se primeiramente ocorrências repetidas que foram ignoradas. Posteriormente, os artigos foram catalogados para escolha considerando a pertinência e aderência com o tema da pesquisa.

O levantamento foi realizado no portal de busca eletrônico da CAPES, na *Biblioteca Digital de Periódicos da UFPR*, *Periódicos UEM*, *e-Publicações da UERJ* e *Kroton Educacional*, considerando a filiação institucional dos autores e a classificação *Qualis* atribuída pela *Capes* das revistas.

Os artigos selecionados foram retirados dos seguintes periódicos: *Revista Razão Contábil & Finanças*, *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, *Revista Contemporânea de Contabilidade*, *ConTexto*, *Educação em Revista*, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, *Ciências Sociais em Perspectiva*, *Contabilidade Vista & Revista*, *Revista Eletrônica de Ciências*, *Revista de Contabilidade e Controladoria*, *Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU*, *Pensar Contábil*, *Revista de Contabilidade da UFBA*, *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis FACCAT*, *Revista Eletrônica de Contabilidade*, *Reflexão Contábil*, *Revista Contabilidade & Amazônia*, *UNICiências* e *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*.

Deste modo, a metodologia do estudo envolve, portanto, em primeiro momento a pesquisa bibliográfica, analisando ideias e informações teóricas, comparando e descrevendo características, através de um estudo bibliométrico.

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

Apresenta-se a seguir os dados referentes à pesquisa bibliométrica, sua análise e resultados, assim como as contribuições teóricas dos artigos analisados.

### 4.1 Classificação das revistas segundo a CAPES

A análise dos dados coletados quanto à classificação atribuída pela CAPES no ano de 2014 às revistas foi considerada como parâmetro para comparação da qualidade da produção científica. A Tabela 1 contempla tais resultados.

	PERIÓDICO	QUALIS
1	Revista Razão Contábil & Finanças	B5
2	Revista Catarinense da Ciência Contábil	B4
3	Revista Contemporânea de Contabilidade	B1
4	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B2
5	ConTexto	B3
6	Educação em Revista	A1
7	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B1
8	Revista Contabilidade Vista & Revista	B1
9	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B3
10	Revista de Contabilidade e Controladoria	B3
11	Ciências Sociais em Perspectiva	B4
12	Tema - Revista Eletrônica de Ciências	B5
13	Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU	B4
14	Revista de Contabilidade da UFBA	B4
15	Revista Eletrônica de Contabilidade	C
16	Pensar Contábil	B3
17	Reflexão Contábil	B2
18	Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis FACCAT	C
19	Revista Contabilidade & Amazônia	C
20	UNICiências	B4

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme se observa, de acordo com a CAPES, a maioria das revistas (dezesesseis) é classificada no nível B. Assim, a qualidade dos artigos publicados é considerada satisfatória e qualificada estando em fase de aperfeiçoamento, sendo que somente uma encontra-se no nível C.

#### 4.2 Artigos selecionados para análise bibliométrica

A Tabela 2 apresenta os artigos que foram selecionados, correspondentes ao período de tempo compreendido entre os anos de 2005 e 2014, por periódico analisado.

Tabela 2 - Artigos selecionados para a análise bibliométrica

O impacto da atividade lúdica no desempenho de alunos que cursam a disciplina “perícia contábil” em cursos de graduação em Contabilidade oferecidos por IES da grande Florianópolis – SC	Revista Contabilidade Vista & Revista	2010
Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime Organizado	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	2011
Perícia contábil: análise das condições de ensino em cursos de ciências contábeis da região metropolitana de São Paulo	Educação em Revista	2011
Análise de cálculos periciais e a utilização destas informações no auxílio à tomada de decisão	Ciências Sociais em Perspectiva	2011
O ensino de perícia contábil em universidades federais: aspectos curriculares	Revista Razão Contábil & Finanças	2012
Perícia Contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011	Revista Catarinense de Ciência Contábil	2013
Perícia Contábil: estudo da percepção de juízes de Primeira Instância na Justiça do Trabalho sobre a qualidade e a relevância do trabalho do perito	Revista Brasileira de Gestão de Negócios	2013
O processo decisório no ambiente contábil: um estudo à luz da teoria dos prospectos	Revista de Contabilidade e Controladoria	2013
O mercado de trabalho da perícia contábil	Revista Razão Contábil & Finanças	2013
A importância da perícia contábil no ingresso da ação judicial: o papel do perito como assistente técnico	Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis FACCAT	2013
Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	2013
Características do perito-contador: perspectiva segundo juízes da Justiça Federal, advogados da união e peritos-contadores no contexto goiano	Revista Contemporânea de Contabilidade	2014
Perícia contábil judicial: a relevância e a qualidade do laudo pericial contábil na visão dos magistrados do estado do Rio de Janeiro	Pensar Contábil	2014

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela acima, verifica-se que a *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ* apresenta três artigos, publicados, respectivamente, nos anos de 2007 (2) e 2013 (1).

Ainda a mesma revista, a *Revista Razão Contábil & Finanças* e a *Revista Contabilidade Vista & Revista* apresentam dois artigos, um deles publicado no ano de 2007 e o outro no ano de 2013. As demais revistas apresentaram apenas um artigo que versa sobre o tema em estudo.

### 4.3 Número de artigos produzidos por ano

A Tabela 3 demonstra o número de artigos produzidos por ano, considerando os periódicos analisados.

Tabela 3 - Artigos produzidos por ano

PERIÓDICO	2005	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Revista Razão Contábil & Finanças							1	1	
Revista Catarinense de Ciência Contábil								1	
Revista Contemporânea de Contabilidade									1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade						1			
ConTexto			1						
Educação em Revista						1			
Revista Brasileira de Gestão de Negócios								1	
Contabilidade Vista & Revista			1		1				
Revista de Contabilidade e Controladoria								1	
Ciências Sociais em Perspectiva						1			
Revista Contabilidade Vista & Revista			1		1				
Tema - Revista Eletrônica de Ciências				1					
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ		1						1	
Revista Razão Contábil & Finanças							1	1	
Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU			1						
Revista de Contabilidade da UFBA					1				
Revista Eletrônica de Contabilidade			1						
Pensar Contábil									1
Reflexão Contábil	1								
Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis FACCA T								1	
Revista Contabilidade & Amazônia			1						
UNICIências		1							

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, a *Revista Razão Contábil & Finanças* e a *Revista Contabilidade Vista & Revista* apresentaram dois artigos no período considerado.

#### 4.4 Quantidade de autores por artigo e instituição

A Tabela 4 apresenta o número de autores por artigo e por instituição.

Tabela 4 - Autores por artigo e instituição

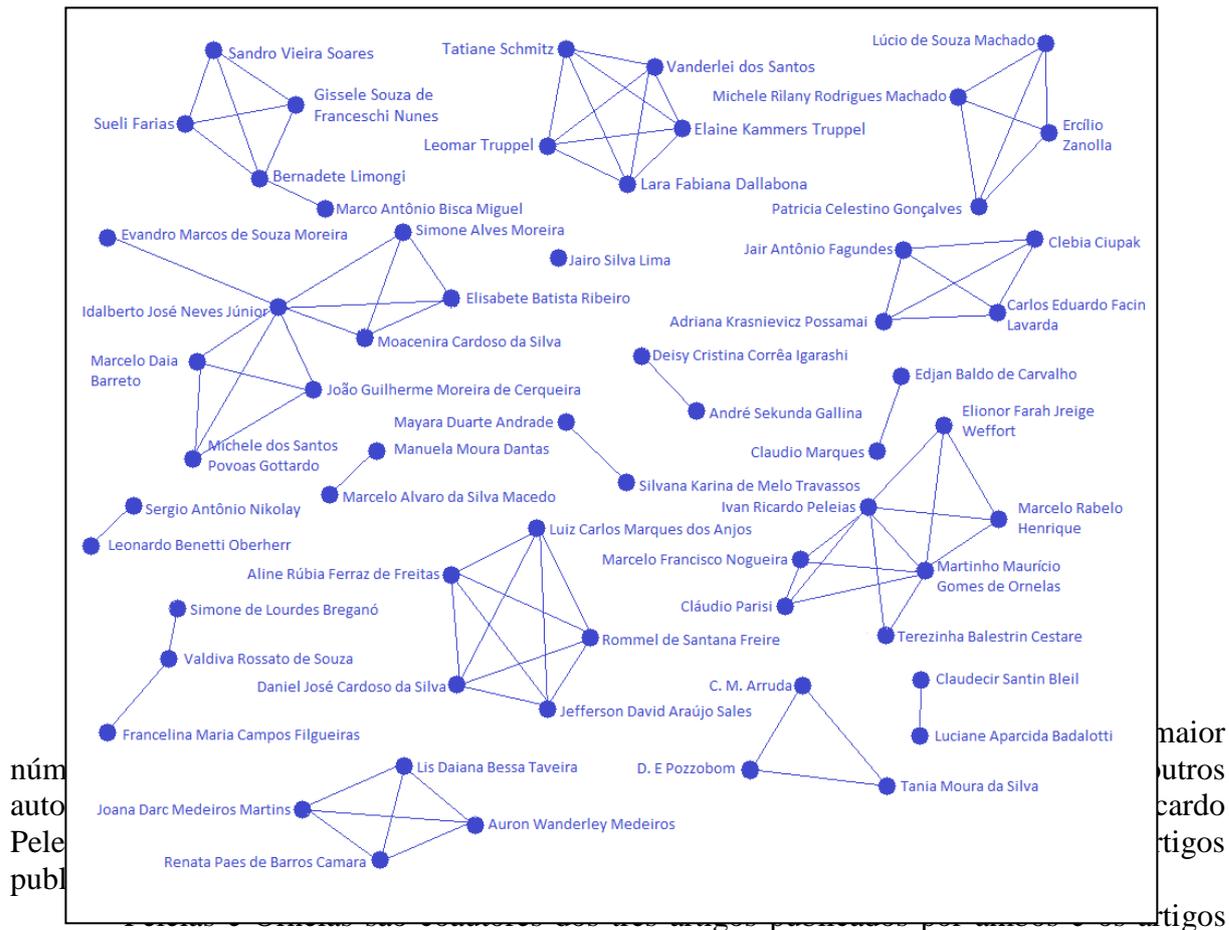
O processo decisório no ambiente contábil: um estudo à luz da teoria dos prospectos	2	Fundação Getúlio Vargas; Universidade Federal do Rio de Janeiro
O impacto da atividade lúdica no desempenho de alunos que cursam a disciplina “perícia contábil” em cursos de graduação em Contabilidade oferecidos por IES da grande Florianópolis – SC	2	Universidade Federal de Santa Catarina
Análise de cálculos periciais e a utilização destas informações no auxílio à tomada de decisão	2	Universidade Estadual de Maringá; Instituto Federal Paraná
Perícia Contábil: uma abordagem influencial do laudo na decisão judicial	2	Universidade Estadual da Paraíba
A perícia contábil e sua importância sob o olhar dos magistrados	2	Universidade do Vale do Rio dos Sinos; IDEAU
Perícia contábil na visão dos peritos-contadores e dos magistrados das Varas Cíveis DE Santa Maria	2	Universidade Federal de Santa Maria
Perícia contábil nas relações de trabalho em processos judiciais	2	Universidade Estadual de Maringá
A importância da perícia contábil no ingresso da ação judicial: o papel do perito como assistente técnico	2	Faculdades Integradas de Taquara
Perícia contábil na esfera judicial trabalhista: um estudo de caso	2	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Sinop
Aplicação da perícia contábil em inquérito civil: um estudo de caso	2	Universidade do Estado de Mato Grosso
O mercado de trabalho da perícia contábil	1	Universidade Federal Fluminense

Fonte: Dados da pesquisa

Num total de vinte e três artigos selecionados, dois foram escritos por cinco autores, sete foram escritos por quatro autores, dois por três autores e onze por dois autores e um artigo escrito por um único autor.

Dentre as instituições, a *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo* e a *Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado* apresentaram três artigos. A *Universidade Federal de Santa Catarina*, a *Universidade Estadual de Maringá*, a *Universidade do Estado de Mato Grosso* e a *Universidade Católica de Brasília* apresentaram dois artigos. As demais instituições relacionadas apresentaram apenas um artigo no período da pesquisa.

A Figura 1 apresenta a rede de cooperação entre os autores, ilustrando as relações entre estes a fim de evidenciar a tendência de cooperação nos artigos publicados. As linhas não representam quantidade de artigos, embora demonstrem que alguns dos autores cooperaram entre si para a publicação de artigos sobre o tema da pesquisa.



núm  
auto  
Pele  
publ

maior  
outros  
cardo  
rtigos

publicados por Neves Júnior foram produzidos em cooperação com diferentes autores.

Considerando-se os autores e as ligações entre estes, sua densidade é expressa no seguinte raciocínio: O potencial máximo de relacionamento da rede é, portanto, de 1.830 conexões, dadas as 82 conexões existentes, com a seguinte equação: a densidade é de 4,48%.

Outro aspecto a salientar na rede de cooperação entre autores é a questão da centralidade. Esse componente, segundo Gómes (2003), evidencia que um autor é tão importante quanto se relaciona diretamente com outros autores diferentes em diversas publicações, sendo utilizado como referencial para a comunicação entre estes.

Destaca-se, nesse sentido, a centralidade do autor Idalberto José Neves Júnior, considerando sua importância pelas relações diretas que estabeleceu com diversos autores. A sua participação junto a cada um dos coautores dos artigos contribuiu para a disseminação das informações e a expansão da rede de cooperação. Essa evidência é confirmada, inclusive, pelas datas das publicações, iniciadas em 2011 e que se estendem até 2014, abrangendo diferentes autores e abordagens sobre o tema da perícia contábil.

#### 4.4 Número de artigos publicados por autor

Identificaram-se rede de cooperação, no período compreendido pela pesquisa, três autores com três publicações, quais sejam: Idalberto José Neves Júnior, da *Universidade Católica de Brasília*, Ivam Ricardo Peleias e Martinho Maurício Gomes de Ornelas, ambos da *Pontifícia Universidade Católica de São Paulo*. Nota-se que a maioria dos autores dedicados à pesquisa, publicaram seus artigos em 2013, em contrapartida, 2008 consiste no período de menor índice de publicações.

As distinções encontradas na rede de cooperação entre autores e número de publicações sobre o assunto através dos anos é justificada pela existência de artigos com número mais elevado de autores. De qualquer modo, dentre os autores com maior número de publicações, Ivam Ricardo Peleias consiste naquele cujos artigos têm sido publicados mais recentemente.

Na Figura 2 pode-se visualizar os autores com maior número de publicações dentre os artigos pesquisados.

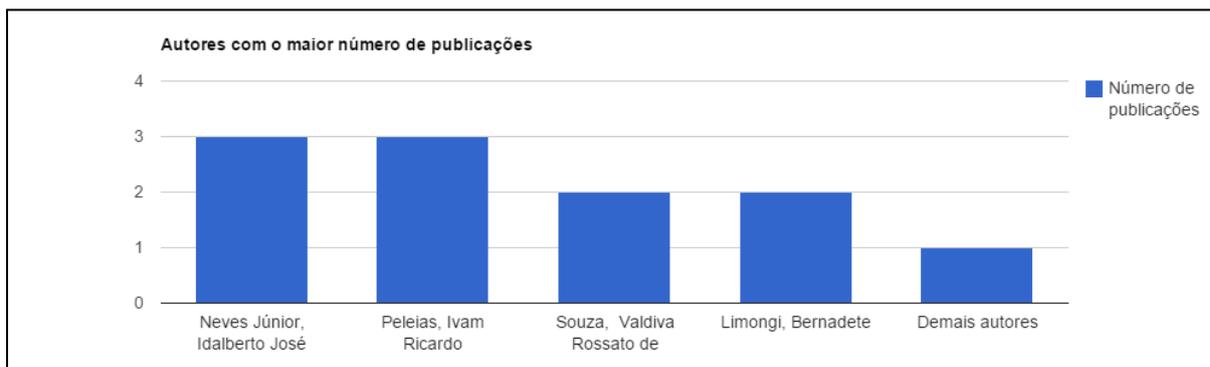


Figura 2: Autores com maior número de publicações

Fonte: Dados da pesquisa

## 4.5 Principais contribuições do estudo

No ensino da disciplina Perícia Contábil, os principais tópicos abordados são laudos periciais, legislação pertinente à perícia e ao trabalho dos peritos, os procedimentos através dos quais a perícia contábil é realizada, os conceitos da perícia contábil e sua área de abrangência. Um dos artigos analisados afirmou que a disciplina, nas universidades federais, é ministrada entre o quinto e o décimo semestre. Ressaltou ainda que o ensino das principais etapas de um processo judicial é realizado em boa parte das universidades, combinado com o ensino das atividades do perito e do assistente técnico.

Evidenciou-se a escassez de artigos publicados em relação à perícia contábil entre os anos de 2005 e 2012 (período de abrangência dos artigos encontrados que realizam análise bibliométrica). Em relação ao trabalho do perito contábil, as informações dos artigos pesquisados indicam que sua atuação deve ser norteadada pela ética, pela eficiência na comunicação escrita e pela habilidade na análise e na interpretação do objeto da perícia.

Nos processos contra o crime organizado, a perícia contábil é um meio eficiente de prova, contribuindo para solucionar controvérsias nesses processos. A perícia contábil possibilita a análise, a compreensão e a produção de provas necessárias para auxiliar a tomada de decisão dos juízes. Em todos os processos judiciais, de natureza civil, criminal, trabalhista, etc., o trabalho do perito contador é indispensável e relevante como subsídio para os juízes, embora existam falhas, as quais devem ser solucionadas para otimizar sua atuação. Ainda, os cálculos periciais são importantes para a justiça, visto que as informações prestadas pelo perito auxiliam a tomada de decisão dos juízes, representando uma medida preventiva importante, pois evitam futuros processos para as empresas, traduzindo-se em economia.

Observou-se que a perícia contábil possui grande importância social, pelo seu caráter multidisciplinar, pois cada vez mais é necessária como auxiliar para que se faça justiça em inúmeros casos. Sua atuação, buscando a verdade dos fatos, sem privilegiar qualquer uma das partes envolvidas, de forma independente, é essencial para a sociedade.

O trabalho dos peritos contadores vem sendo cada vez mais valorizado e considerado útil e importante, adquirindo maior qualidade na medida em que o profissional se especializa

para produzir laudos claros, explícitos e esclarecedores. Apesar de sua importância, a área de atuação da perícia contábil é pouco explorada, existindo dificuldades para o ingresso de novos profissionais.

Ressalta-se ainda que existam poucas publicações na área da perícia contábil, evidenciando-se a necessidade de melhor fundamentação através de novas pesquisas, para que a ciência se desenvolva e alcance todas as suas possibilidades.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perícia contábil, no marco de processos judiciais ou arbitrais, possui um papel essencial para a resolução de conflitos e controvérsias. O conhecimento das normas e do funcionamento dos processos, a habilidade e a qualificação dos peritos para exercerem essa atividade, a especialização constante e a excelência dos laudos são o fundamento da importância do perito e a mais importante ferramenta para a administração da justiça.

O presente estudo, cujo objetivo principal consistiu em analisar a produção científica referente à perícia contábil, através de estudo bibliométrico realizado em periódicos nacionais, contou com a seleção de artigos publicados entre 2005 e 2014, foi plenamente atingido.

Realizou-se uma análise da atuação do perito contador, definiu-se os conhecimentos técnicos e descreveu-se os processos de desenvolvimento do trabalho deste profissional. Também se apresentou as normas contábeis referentes à perícia trabalhista, identificou-se artigos acerca do tema estudado em periódicos científicos no período considerado.

Efetivou-se a análise bibliométrica dos artigos das revistas dos seguintes periódicos: *Revista Razão Contábil & Finanças*, *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, *Revista Contemporânea de Contabilidade*, *ConTexto*, *Educação em Revista*, *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, *Ciências Sociais em Perspectiva*, *Contabilidade Vista & Revista*, *Revista Eletrônica de Ciências*, *Revista de Contabilidade e Controladoria*, *Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU*, *Pensar Contábil*, *Revista de Contabilidade da UFBA*, *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis FACCAT*, *Revista Eletrônica de Contabilidade*, *Reflexão Contábil*, *Revista Contabilidade & Amazônia*, *UNICiências* e *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*.

A evidência das publicações elencadas proporcionou uma perspectiva global sobre a pesquisa em perícia contábil no respectivo período, contribuindo para a identificação do potencial da disciplina Perícia Contábil e manifestando claramente a necessidade de incremento das pesquisas acadêmicas nesta área, visto que o tema ainda é precariamente explorado.

A realização da pesquisa bibliométrica contribuiu para a pesquisa sobre a perícia contábil, na medida em que revelou os temas e os métodos específicos de investigação, especialmente em relação àqueles tratados no referencial teórico que fundamenta a pesquisa.

Também se verificou a preferência pela aplicação de métodos de pesquisa experimental e analítico, com crescente predominância de estudos empíricos, o que é um indicador positivo da evolução da pesquisa na área.

Enfim, o trabalho contribui para a compreensão do papel da perícia contábil nas decisões judiciais e arbitrais, indicando a necessidade de maior incentivo à exploração desse tema por parte dos pesquisadores..

Constatou-se também que a escassez de bases de dados sobre o tema, se justifica principalmente pelo número limitado de revistas especializadas em perícia contábil e à existência de repetição de temas em comparação com a necessidade de aprofundamento das questões pesquisadas.

Reconhecem-se as limitações deste estudo, ressaltando o estreito período de tempo pesquisado e o critério de busca utilizado. Para pesquisas futuras, recomenda-se a adoção de

outros critérios de busca eletrônica de artigos, como a expansão para outro idioma a fim de analisar como a perícia é abordada internacionalmente, assim como a elevação do período das publicações objetos de estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERTO, V. L. P. **Perícia Contábil**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria**: evolução história e questões atuais. Porto Alegre. Revista Em Questão, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CRC. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3 ed. Brasília: CFC, 2008.

FIGUEIREDO, N. **Tópicos modernos em Bibliometria**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977.

FONSECA, E. N. da (Org.). **Bibliometria**: teoria e prática. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1986.

FONSECA, E. N. da. A bibliografia como ciência: da crítica textual à Bibliometria. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. Brasília/DF, v. 12, n. 1-2, p. 29-38, jan./jun., 1979.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria**: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: Proceedings CINFORM - Encontro Nacional de Ciência da Informação VI, Salvador, 2005.

JUNG, C. F. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

MAGALHÃES, A. de D. F.; LUNKES, I. C. **Perícia Contábil nos Processos Cível e Trabalhista**: o valor informacional da contabilidade para o sistema judiciário. São Paulo: Atlas, 2008.

MALTRÁS BARBA, B. Indicadores de Producción. In: MALTRÁS BARBA, Bruno. **Los Indicadores Bibliométricos: fundamentos y aplicación al análisis de la ciencia**. Gijón: Ediciones Trea, 2003.

MERTON, R. K. **The Mathew effect in science**. *Science*, [s. l.], v. 159, n. 3810, p. 58, jan. 1968.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. Disponível em <http://www.dpc.com.br/pt-br/legislacao/24631>. Acesso em 1 de junho de 2015.

ORNELAS, M. M. G. de. **Perícia contábil**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, A. L. de; **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 1994.

VANTI, N. A. **Da bibliometria à webometria**: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, mai./ago., 2002.

ZANLUCA, J. C. **Manual de perícia contábil**. Portal de Contabilidade. 2008. Disponível em <http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/pericia.htm>. Acesso em 19 de novembro de 2014.

ZANNA, R. D. **Prática de perícia contábil**. 2 ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007.

ZOMER, P. M. **Perícia Contábil no Processo Trabalhista**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Santa Catarina.